

## **CAMPANHA SALARIAL: PROPOSTA DE 9% É APROVADA NO G3**



**A RENOVAÇÃO DAS CLÁUSULAS SOCIAIS ATÉ 2024 TAMBÉM FOI CONQUISTADA NO GRUPO. CATEGORIA DEFINIU QUE AS BANCADAS PATRONAIS QUE NÃO AVANÇAREM NAS PROPOSTAS ATÉ AMANHÃ RECEBERÃO AVISO DE GREVE.**



# TRABALHADORES NA CHESTERTON APROVAM ACORDO DE PLR

NOTAS E RECADOS

Na assembleia, Sindicato também reforçou a importância das eleições e de votar em candidatos que defendam os direitos dos trabalhadores

Os trabalhadores na Chesterton, em São Bernardo, aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato com a empresa. A assembleia foi realizada no último dia 30 e o pagamento será feito em parcela única em março de 2023.

O coordenador de área, Jonas Brito, destacou a importância da negociação do Sindicato. “As negociações de pautas econômicas significam dinheiro no bolso dos trabalhadores, isso é muito importante, principalmente no momento em que vivemos, com inflação alta e a situação econômica no país”, afirmou.

“Tudo isso é reflexo da política, por isso é preciso ter cuidado na hora de escolher os candidatos nas eleições, eleger pessoas que tenham compromisso com o povo e que defendam as causas dos tra-



balhadores. Nos últimos anos perdemos direitos trabalhistas propostos e aprovados por quem não representa os interesses da classe trabalhadora”, reforçou.

## SINDICATO FORTE

Outro chamado aos trabalhadores na assembleia foi pela importância da sindicalização para que as negociações de interesse dos trabalhadores sejam

cada vez mais fortalecidas.

“Só com a organização, mobilização e unidade dos trabalhadores vamos conseguir avançar e ter resultados positivos nas nossas reivindicações”, disse.



Piso da enfermagem

O Senado aprovou na última terça-feira, 4, recursos para estados e municípios pagarem o piso da enfermagem. Com projeto de lei votado em plenário, recursos adicionais de combate à covid-19 vão garantir o pagamento dos salários dos profissionais.



Inimigo das mulheres

Bolsonaro cortou 99% da verba das ações para as mulheres no orçamento de 2023. Enquanto o presidente diz que defende as mulheres, no gabinete, usa a caneta para praticamente zerar os recursos de 47 dos 74 programas voltados para as mulheres.



## ADOLESCÊNCIA, EMPREGO E APOSENTADORIA

Como falar de assuntos tão distantes como adolescência e aposentadoria? Quando instituído o INSS (INAMPS), havia uma grande massa de trabalhadores com carteira assinada, com grande aporte para as reservas que gerariam as futuras aposentadorias. Ter carteira assinada era pré-requisito para ser atendido nos ambulatórios do INAMPS e até na pequena rede particular. Em 2021, 17,8% dos adultos jovens sem segundo grau completo estão desempregados, 3%

a mais que em 2020. E isso piora.

“Nem-nem” é uma expressão para designar “nem estuda, nem trabalha”. O número enorme de jovens nesta situação decorre da crise econômica, agravada pelo plano político dos governos pós golpe de 2016 de precarizar o trabalho. A maior parte dos nem-nem está concentrada entre a faixa etária de 20 a 24 anos. Eles eram 31,51% em 2020. Entre 15 e 19 anos, eram 14,74%. E essas estatísticas pioram se você é pobre, preto e mulher. E para a

saúde o jovem em nada colabora, pois agora se encontra como um desalentado: cidadão que não encontra emprego para se sustentar, ora porque não terminou os estudos, ora porque não encontrou vaga com carteira registrada, vendo Uber como empreendedorismo.

Se o jovem não conclui seus estudos, não encontra um bom emprego. Se não consegue um emprego digno, não consegue pagar uma faculdade para ter uma profissão melhor. É um ciclo vicioso que prejudica inclusive o empreendedo-

rismo tão aclamado atualmente, onde se usa meia dúzia de exemplos de multimilionários que largaram a faculdade.

A adolescência é uma etapa da vida cheia de mudanças, crises e esperanças. A política de governo de acabar com a classe trabalhadora está criando desalento na base da força trabalhadora, que já causou aumento dos suicídios e que vai prejudicar até quem está tentando aposentar as chuteiras. A saúde mental dos jovens pede o fim desta política de governo.



Desumano

Bolsonaro afirmou em entrevista ao The New York Times, quando ainda era deputado federal, que só não comeu carne humana de um indígena em Surucucu porque ninguém quis ir com ele. Também disse que só não teve relações sexuais com mulheres famintas no Haiti por falta de higiene.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente



# METALÚRGICOS DO ABC APROVAM PROPOSTA DE 9% NEGOCIADA COM O GRUPO 3 E RENOVAÇÃO DA CCT ATÉ 2024

*FEM/CUT entregará avisos de greve para as bancadas patronais que não avançarem nas propostas até amanhã*

“Com a mobilização, conseguimos derrubar todas as propostas de parcelamento de INPC, esse foi um avanço muito importante”

“Nossa conversa não se faz só na assembleia, mas no dia a dia das fábricas com os Comitês Sindicais”

**E**m Assembleia Geral de Campanha Salarial, na noite de ontem, na Regional Diadema, os metalúrgicos do ABC aprovaram a proposta negociada com a bancada patronal do G3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa) de 9% de reajuste e renovação das cláusulas sociais até 2024. Este ano o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) fechou em 8,83%. O reajuste aprovado é retroativo a 1º setembro.

Os demais grupos não avançaram nas propostas. A categoria definiu que o índice aprovado em assembleia é parâmetro para os demais grupos. Os sindicatos patronais que não apresentarem novo reajuste até amanhã receberão aviso de greve da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT).

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, lembrou o processo de mobilização nas fábricas durante toda a Campanha Salarial.

“É preciso fazer um resgate desse processo de negociação. Foram feitas dezenas de assembleias na base. Nossa conversa não se faz só na assembleia, mas no dia a dia das fábricas com os Comitês Sindicais. A princípio a proposta era de parcelamento e de antemão já reprovamos porque a inflação já tinha corroído nossos salários. É lógico que queríamos que fosse



FOTOS: ADONIS GUERRA

muito acima disso, mas depois de tanta negociação foi o reajuste possível diante dessa situação difícil em que o país se encontra”.

O secretário-geral da Federação, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, destacou o tema da campanha “Juntos pela Reconstrução dos Direitos, dos Salários, da Democracia e do País” e parabenizou a mobilização dos

companheiros e companheiras nas empresas.

“Não foi possível avançar em todos os grupos patronais, mas com a mobilização que vocês demonstraram, conseguimos derrubar todas as propostas de parcelamento de INPC, esse foi um avanço muito importante nesse processo conjunto. A negociação também garantiu a renovação de todas as cláusulas sociais que estavam ameaçadas pelos patrões, como a garantia de emprego ao acidentado”.

## LUTA DAS MULHERES

A coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos, reforçou a importância das cláusulas sociais para as mulheres.

“Muitas mulheres aqui que são mães e chefes de família sabem como é importante a Convenção Coletiva de Trabalho que garante direitos como licença maternidade de 180 dias e auxílio creche. Vejo a Convenção como uma ilha cheia de jacarés em volta querendo comer nossos direitos. Precisamos sempre lutar por ela”.

## NENHUM PASSO ATRÁS

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da

Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, ressaltou a importância da mobilização. “Mostramos por meio da nossa mobilização que não vamos aceitar parcelamento do INPC, também deixamos claro que não vamos dar passo atrás e perder nenhum direito garantido pela CCT”.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, falou sobre a força da Federação e dos trabalhadores diante das afrontas do patronal. “Muitas vezes tivemos que ouvir dos patrões em forma de cinismo que o INPC tinha que ser parcelado. Foi isso que nossa Federação encontrou diante dos grupos patronais, mas tivemos sabedoria para encarar e combater esse cinismo”.

Para o coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, a unidade foi fundamental. “Se tem proposta, é porque os trabalhadores mostraram como estavam indignados. Estamos vivendo no Brasil um momento muito difícil para o povo, mas a FEM/CUT, junto com os trabalhadores, fez um esforço para conseguir algo que pudesse ser apresentado”, concluiu.

Na assembleia os trabalhadores também aprovaram a contribuição negocial.





# PF VÊ SINAIS DE CORRUPÇÃO NA CODEVASF, VINCULADA AO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

*Gerente foi acusado de ter recebido cerca de R\$ 250 mil de empresas investigadas por fraudes a licitações. Na 1ª fase, R\$ 1,3 milhão em dinheiro foi apreendido*

A PF (Polícia Federal) divulgou na terça-feira, 3, que um gerente da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), no Maranhão, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, foi acusado de ter recebido cerca de R\$ 250 mil de empresas investigadas por fraudes a licitações. O gerente, que não teve o nome divulgado, foi afastado.

Na primeira fase da operação, deflagrada em 20 de julho, os policiais federais apreenderam cerca de R\$ 1,3 milhão em dinheiro, além de itens luxuosos, como relógios importados.

Um dos alvos da apuração é a empreiteira Construservice, vice-líder em licitações na Codevasf. A empresa usou laranjas para participar de concorrências públicas na



gestão de Bolsonaro.

Em troca de apoio político, o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL) entregou o comando da estatal para o 'centrão', grupo de partidos comandados pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI),

que indicaram o presidente da Codevasf, Marcelo Moreira Pinto.

Na Câmara, mais de 100 pedidos de impeachment foram engavetados por Lira, além da aprovação de projetos de interesse do governo, como a reforma da Previdência, que prejudicou milhões de trabalhadores.

## ORÇAMENTO SECRETO

Entre 2020 e 2021, a Companhia recebeu R\$ 3,6 bilhões em emendas do orçamento secreto, em que parlamentares destinam recursos sem transparência, de acordo com seus interesses. A denúncia foi publicada pela Folha de S.Paulo.

*Com informações da CUT.*

## CUT ORIENTA QUE TRABALHADORES DENUNCIEM ASSÉDIO ELEITORAL DE PATRÕES

*Há casos de ameaças de demissão ou compra de votos. Denúncias podem ser anônimas*

Com o aumento de denúncias de assédio eleitoral no local de trabalho, a CUT e as demais centrais sindicais orientam os trabalhadores a denuncia-

rem o crime. É possível fazer denúncia anônima ou sigilosa por meio do site do MPT (Ministério Público do Trabalho) e aos sindicatos de trabalhadores.

Somente na terça-feira, 4, três empresários foram denunciados por crime eleitoral. As ameaças foram de não comprar mais material de fornecedores locais,

ameaças de demissões e proposta de pagar R\$ 200 para cada trabalhador caso Bolsonaro seja eleito.

A recomendação é não ceder às ameaças dos patrões, não aceitar que alguém exija prova do seu voto, não filmar ou fotografar a urna (prática que foi proibida pela Justiça Eleitoral).

Para provar o assédio eleitoral, é possível usar gravações de ameaças a sua liberdade de voto, reuniões, mensagens, e-mails, panfletos e documentos internos que comprovem o assédio.

*Com informações da CUT.*



## TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- O Palmeiras não contará com Zé Rafael, que foi expulso contra o Botafogo, nem com o técnico Abel Ferreira, que levou o terceiro cartão amarelo.



- Gabriel Menino deve entrar no meio campo palmeirense e João Martins comandará a equipe do banco de reservas.



- O São Paulo volta ao Brasileirão na busca por uma sequência de vitórias na competição de olho em uma vaga na fase de qualificação da Libertadores.

## BRASILEIRÃO

Hoje - 19h



Palmeiras x Coritiba  
Allianz Parque

Hoje - 20h



América-MG x São Paulo  
Belo Horizonte (MG)

**PROTEJA SEU PATRIMÔNIO**

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303

4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

 Lacorse  
Comissão de Seguros SCS Ltda